

## CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA IMPULSIONAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA MARIA - RS

Emanuele Coimbra Padilha<sup>1</sup>

Denise Ritter<sup>2</sup>

Gisele Bauer Mahmud<sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho relata atividades do programa Impulsionar na rede municipal de ensino de Santa Maria - RS e seus impactos na aprendizagem dos estudantes. A execução do projeto piloto do Impulsionar foi realizada em parceria com a QUINTESSA, a Nova Escola, entre outros, durante os anos de 2022 e 2023 em cinco escolas. O objetivo do Impulsionar consistiu em apoiar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução de defasagens em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes do 6º ao 9º ano. Entre as ações do programa, destacam-se apoiar e orientar a diagnosticar as condições da rede e planejar a implementação de um modelo pedagógico para prevenção e redução de lacunas de aprendizagem; oferecer formação para equipe da secretaria, gestores e professores para apoiar no planejamento e na implementação de novas estratégias de ensino-aprendizagem; sistematizar os desafios e aprendizados da implementação das estratégias de prevenção e redução de lacunas de aprendizagem a partir da coleta de dados e monitoramento da implementação do programa. O programa acompanhou a aprendizagem dos estudantes, a partir de avaliações diagnósticas, relatórios de desenvolvimento de habilidades; construção da LAP (Lista de Aprendizagens Prioritárias), e formações de professores semanais. A partir das ações e resultado do desempenho dos estudantes, percebeu-se que o acompanhamento da aprendizagem é fundamental, pois identifica quais as habilidades foram desenvolvidas e quais precisam de mais atenção para serem consolidadas. Dessa forma, o professor consegue identificar as dificuldades, tomando-as como norte para pensar em estratégias que possam ser utilizadas para superar as lacunas. Também destacam-se as contribuições da formação continuada para que professores possam refletir sobre a sua prática, conhecer e vivenciar metodologias que possam ser utilizadas, bem como dialogar e compartilhar experiências com seus pares de forma coletiva, pensando estratégias que podem ser empregadas para superar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

**Palavras-chave:** Recomposição, Acompanhamento, Aprendizagem, Formação continuada.

---

<sup>1</sup> Doutora pelo Curso de Pós-Graduação em Letras - Estudos Linguísticos da Universidade Federal de Santa Maria - RS, emanuele.padilha@edu.santamaria.rs.gov.br

<sup>2</sup> Doutora em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Franciscana, Santa Maria - RS. Professora da rede municipal de ensino de Santa Maria, denise.ritter@prof.santamaria.rs.gov.br

<sup>3</sup> Superintendente de Gestão Pedagógica na Secretaria de Município da Educação de Santa Maria/ RS, gisele.bauer@edu.santamaria.rs.gov.br

## INTRODUÇÃO

Este artigo relata atividades do programa piloto ImpulsiONar implementado em Santa Maria, com um olhar detalhado sobre as estratégias e os resultados alcançados na rede municipal para reduzir as lacunas de aprendizagem e fortalecer práticas pedagógicas. A partir de um modelo pedagógico estruturado, o objetivo do Impulsionar consistiu em apoiar no desenvolvimento de estratégias de prevenção e redução de defasagens em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes do 6º ao 9º ano programa, ofertando formação continuada para professores das escolas participantes e acompanhando o desenvolvimento de aprendizagens prioritárias. A implementação em Santa Maria partiu de uma avaliação inicial e diagnóstico detalhado das escolas da rede, identificando demandas específicas de infraestrutura, recursos e capacitação. Com essa base, foram desenhadas estratégias de engajamento e comunicação, além de um plano para o monitoramento pedagógico constante. Para garantir que as intervenções fossem efetivas, foram realizadas formações direcionadas para gestores, coordenadores e professores, capacitando-os para aplicar práticas pedagógicas inovadoras e utilizar recursos educacionais digitais de forma eficiente.

O programa ainda se destacou pela flexibilização curricular, que permitiu a criação de um Referencial Curricular Flexibilizado (RCF) para a rede municipal, alinhado às necessidades locais e às prioridades de aprendizagem. A implementação dessa adaptação foi acompanhada de uma proposta para reorganizar a jornada escolar, permitindo um melhor aproveitamento do tempo para atividades pedagógicas. Essas medidas, combinadas ao uso de recursos tecnológicos e ao acompanhamento das atividades escolares, possibilitaram avanços significativos no desempenho dos estudantes.

Com essa abordagem, o programa contribuiu para uma melhoria mensurável na aprendizagem e na gestão escolar, comprovando que uma ação pedagógica estratégica e bem estruturada pode gerar transformações significativas em curto e médio prazo. Os resultados de Santa Maria reforçam a importância de um planejamento educacional baseado em diagnóstico e acompanhamento contínuo, com ações focadas e adaptadas à realidade local, impulsionando, assim, o desenvolvimento dos estudantes e o fortalecimento da rede municipal de ensino.

## **O PROGRAMA PILOTO IMPULSIONAR**

O Programa ImpulsiONar é uma iniciativa financiada pela Fundação Lemann, Imaginable Futures e pelo BID Lab, realizada em parceria com o Quintessa e o Instituto Reúna. O Programa Impulsionar tem o propósito de apoiar redes municipais de ensino no desenvolvimento e implementação de estratégias de redução e prevenção de lacunas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática de estudantes do 6º ao 9º ano e a missão de desenvolver a capacidade nas redes e escolas para reduzir e prevenir lacunas de aprendizagem, por meio da conexão entre professores, gestores e equipes da secretaria, organizações de implementadoras, startups educacionais (EdTechs).

O ImpulsiONar conecta os atores envolvidos, abre espaço de participação para construir estratégias, assegura a autonomia das escolas e o protagonismo de gestores, coordenadores pedagógicos e professores. O programa se organiza em eixos que abarcam planejamento, formação e desenvolvimento dos gestores e técnicos da educação, avaliação, recursos didáticos e gestão do ensino e da aprendizagem, acompanhamento pedagógico, comunicação e engajamento da comunidade escolar.

As organizações implementadoras e as EdTechs são parte da estrutura do ImpulsiONar e atuam em sinergia na construção conjunta de ações pedagógicas, com sistematização e transferência de conhecimentos a gestores e equipes de Secretarias de educação e das escolas, fortalecendo a capacidade institucional das redes para que o programa tenha continuidade mesmo após a saída das organizações. Os objetivos do programa são: a) apoiar e orientar redes de ensino municipais a diagnosticar as condições da rede e planejar a implementação de um modelo pedagógico para prevenção e redução de lacunas de aprendizagem considerando os diferentes contextos e a capacidade instalada da rede; b) oferecer formação para equipe da secretaria, gestores e professores para apoiar no planejamento e na implementação de novas estratégias de ensino-aprendizagem; c) Apoiar e orientar redes de ensino municipais a identificar, selecionar e implementar recursos educacionais digitais alinhadas à realidade, às necessidades de aprendizagem e aos interesses dos estudantes; d) sistematizar os desafios e aprendizados da implementação das estratégias de prevenção e redução de lacunas de aprendizagem a partir da coleta de dados e monitoramento da implementação do programa.

O programa tem como base um modelo pedagógico que indica as premissas pedagógicas e orienta estrategicamente as ações do programa. Ele direciona as secretarias e escolas sobre o que é esperado desenvolver junto aos estudantes e explicita os princípios pedagógicos que sustentam as decisões para o desenvolvimento e implementação das estratégias de apoio às redes e escolas na redução e prevenção das lacunas de aprendizagem.

O Impulsionar foi desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria -RS durante o período de 2022 e 2023. No entanto, neste trabalho, para fins metodológicos, optou-se por focar nas atividades desenvolvidas durante o último ano do programa. Durante o ano de 2023, o projeto piloto do Impulsionar foi desenvolvido em Santa Maria em parceria com a QUINTESSA. O cronograma a seguir apresenta as ações que foram realizadas no âmbito do Programa Impulsionar no ano de 2023 (Quadro 1).

Quadro 1 - Ações do Programa ImpulsiONar no ano de 2023 em Santa Maria

2023	Macro-atividades da continuidade do programa	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1. Planejamento	Planejamento do Programa com a Secretaria de Educação	x					
2. Proposta curricular e jornada diária	Definição da Lista de Aprendizagens com competências e habilidades	x	x		x	x	
3. Desenvolvimento profissional e formação	Elaboração do Plano de Formação	x					
	Preparação da Secretaria para implementação do Plano de Formação		x	x			
4. Eixo Avaliação	Avaliação de Sondagem e imersão 2023	x					
	Avaliação Diagnóstica de Entrada - ADE	x					
	Avaliação Formativa				x	x	
5. Recursos didáticos	Curadoria e seleção dos recursos didáticos disponíveis na rede para 2023					x	
	Utilização de recursos didáticos para superar e interromper as defasagens de aprendizagem	x	x	x	x	x	
6. Acompanhamento pedagógico	Acompanhamento pedagógico: Secretaria junto às escolas	x	x	x	x	x	
7. Gestão do ensino e da aprendizagem	Gestão pedagógica da Secretaria	x	x	x	x	x	
	Gestão pedagógica da escola ou gestão do ensino	x	x	x	x	x	
	Gestão pedagógica do professor ou gestão da aprendizagem	x	x	x	x	x	
8. Comunicação e engajamento	Plano de comunicação	x	x				
	Comunidades de prática das redes e escolas	x	x				
Coleta de informações e reflexões acerca do futuro do programa em Santa Maria							x

Por se tratar do ano de encerramento do Programa piloto, pode-se observar, no Quadro 1, que o cronograma incluiu diversas ações que possibilitassem que, futuramente, o ImpulsiONar, mesmo após o término, refletisse em mudanças na prática dos professores, visando o futuro da educação do município a partir da formação recebida pelos docentes pelas instituições parceiras e promotoras do projeto. A seguir, apresenta-se os resultados e ações do programa para o ano de 2023.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES - AÇÕES DO PROGRAMA IMPULSIONAR NO ANO DE 2023**

As atividades do programa Impulsionar no ano de 2023 iniciaram com uma conversa com a gestão das escolas para apresentar as ações que seriam desenvolvidas no ano. Em seguida foi realizada a aplicação da Avaliação Diagnóstica de Entrada de Português e Matemática. Essa tem como referência a BNCC e tem por objetivo avaliar o desenvolvimento das habilidades previstas para os anos escolares anteriores. A escolha das habilidades que são avaliadas se dá considerando os objetivos de aprendizagem previstos na LAP (Lista de Aprendizagens Prioritárias).

A prova foi elaborada pela equipe da Sincroniza e revisada pelos professores das respectivas áreas da SMED (Secretaria de Município da Educação). A avaliação foi composta por 16 questões e aplicada por meio de um formulário que os estudantes responderam de forma online. Ressalta-se que, não foi a primeira vez que os estudantes realizaram avaliações nesse formato. Desde o início do Programa, todas as testagens foram realizadas do mesmo modo. O objetivo da aplicação dessa avaliação é que as escolas tenham um diagnóstico do desempenho dos estudantes, consigam identificar quais habilidades eles desenvolveram e quais ainda precisam ser consolidadas. Essa devolutiva para as unidades escolares participantes se dá por meio de um relatório elaborado pela equipe da Sincroniza. Esse relatório é detalhado, apontando o desempenho dos estudantes, por turma, por escola, por habilidade, evidenciando quais habilidades estão consolidadas e em quais os estudantes ainda possuem dificuldades. A partir desse relatório é possível acompanhar a evolução dos estudantes em relação ao ano anterior, além de salientar as habilidades que merecem atenção no ano corrente para que os alunos consigam consolidá-las.

De posse desse relatório foi elaborada a Lista de Aprendizagens Prioritárias/LAP para o ano de 2023. A LAP consiste numa seleção das habilidades que não poderiam deixar de ser desenvolvidas no ano corrente e que são pré-requisitos para as habilidades a serem desenvolvidas nos anos seguintes. Ela foi elaborada com base na BNCC para os componentes curriculares de Matemática e Língua Portuguesa para o ensino fundamental e nos mapas de foco do Instituto Reúna.

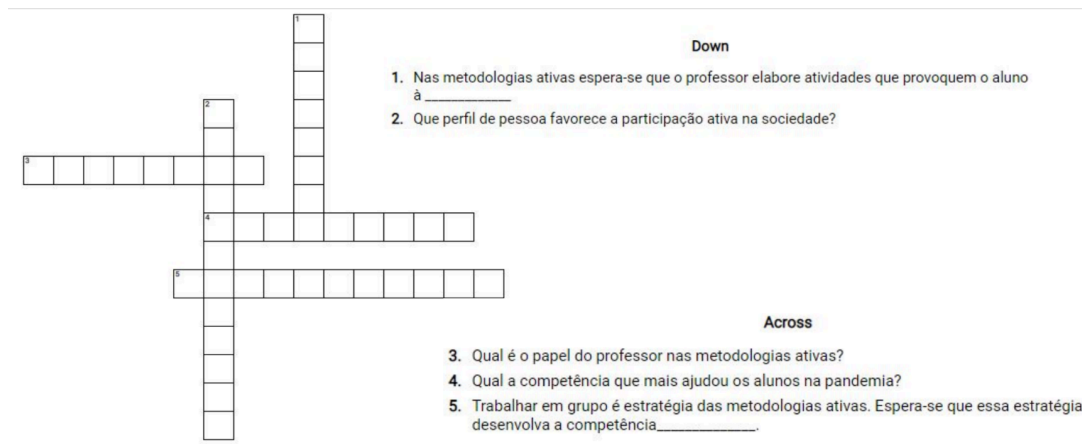
A primeira versão da LAP foi elaborada pelos professores de Português e Matemática da SMED, sendo em seguida revisada pelos professores das respectivas áreas das escolas participantes do programa. Esse processo aconteceu de forma concomitante às formações previstas no cronograma. Os professores de Português e Matemática das escolas participantes do programa participavam quinzenalmente de formações ministradas por professores da secretaria de educação. Essa formação era replicada, visto que os professores da secretaria receberam essa formação da equipe da Sincroniza, durante todo o ano de 2022, com frequência semanal.

Para as formações, os professores se reuniam quinzenalmente de forma presencial. Também eram propostas atividades assíncronas (pelo Google Classroom) para que eles realizassem nas semanas em que não haviam encontros presenciais.

O tema central das formações era as metodologias ativas, tendo como base teórica principalmente Wiggins (2019). Desse modo, nos encontros presenciais eram realizadas muitas atividades práticas, baseada na metodologia de aprendizagem “Mão na massa” para que os professores pudessem vivenciar o processo de utilização das metodologias ativas. Para o primeiro encontro foi disponibilizado um material teórico sobre o tema, para que os professores fizessem a leitura antes do encontro presencial (Leitura prévia). Também era sempre disponibilizado um material complementar para que os professores que tivessem interesse pudessem aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto.

A seguir, para fins de exemplificação da metodologia dos encontros formativos, descreve-se as atividades desenvolvidas em uma das formações com os professores participantes. O encontro presencial iniciou com a apresentação da Agenda de atividades que seriam realizadas bem como dos objetivos do encontro. Em seguida foi realizada uma atividade de aquecimento em que os professores jogaram palavras cruzadas. Nas perguntas das palavras cruzadas (Figura 1) eram retomados os conceitos abordados nas leituras prévias.

**Figura 1 - Palavras cruzadas**



**Fonte:** Material Impulsionar Sincroniza.

Em seguida foi proposta uma atividade “Mão na massa” em que os professores reunidos em grupos analisaram situações de atividades realizadas em escolas e deveriam identificar características de metodologias ativas. Cada grupo deveria escolher uma característica, discuti-la para, na sequência, elaborar um artefato sobre ela. Os artefatos produzidos foram jogos (no *wordwall*), infográficos, quiz e esquemas. Uma das características que se percebeu que os professores tiveram como foco na elaboração de seus artefatos foi tornar os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem, como é o caso do jogo produzido no *Wordwall* (Figura 2) que estimula o estudante a jogar e assimilar/aprofundar os conhecimentos em Língua Portuguesa.

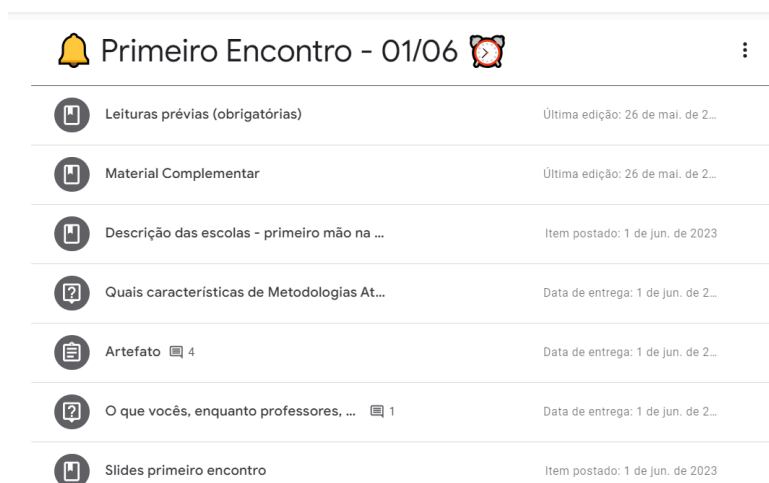
**Figura 2 - Jogo produzido pela professora E**



**Fonte:** captura de tela do jogo.

Em seguida foi realizada uma discussão sobre as metodologias ativas e sobre como elas poderiam ser mais utilizadas nas escolas. Por fim foi proposto um “Bilhete de saída” em que os professores responderam, no Ambiente Virtual do curso, a seguinte pergunta: “O que vocês, enquanto professores, podem fazer para aumentar a prática de Metodologias Ativas nas salas de aula da sua escola?”; também foi realizada uma discussão no grupo sobre esse aspecto. Os encontros formativos tinham esse formato, sendo utilizado o Google Sala de Aula como ambiente virtual do curso no qual eram postadas as leituras prévias e as atividades propostas nos encontros presenciais, como pode ser observado na Figura 3.

**Figura 3 - Organização do ambiente virtual**



**Fonte:** captura de tela do ambiente virtual.

Nos encontros presenciais foi discutido sobre diversos assuntos como as formas de avaliação, a importância de o professor ter um plano de avaliação e que os estudantes tenham clareza de como serão avaliados, de que as atividades avaliativas podem ser realizadas de forma oral e/ou escrita, dos diversos recursos que podem ser utilizados na avaliação bem como da importância de avaliar para promover a equidade.

Ademais foram realizadas, por exemplo, Rotações por Estações, metodologia essa na qual segundo Thadei (2018, p. 101):

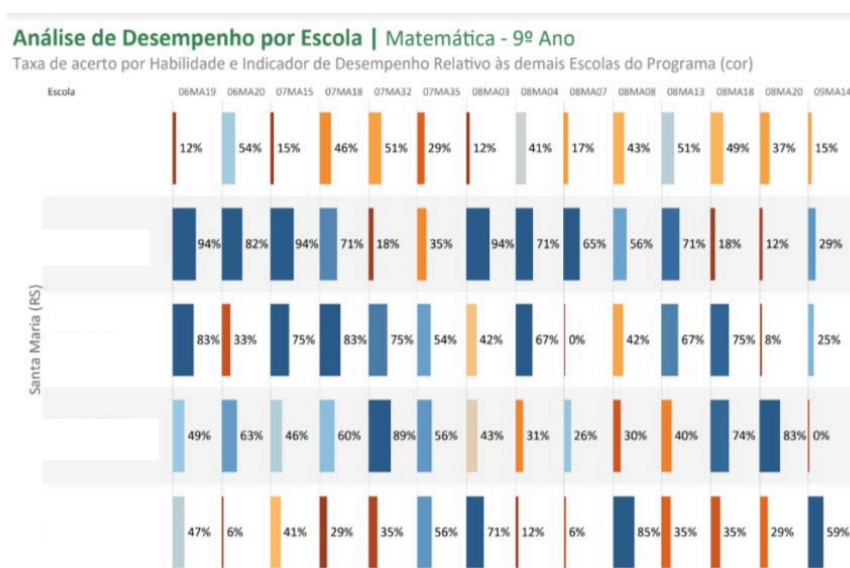
Nesse modelo, diferentes atividades com recursos, metodologias e objetivos distintos são propostos em diferentes grupos, construindo percursos distintos de aprendizagem colaborativa. O professor orienta os grupos de acordo com suas necessidades imediatas, que, geralmente, são específicas de cada configuração grupal.



Além disso, os professores também eram estimulados a criar atividades que poderiam se tornar experiências de aprendizagem a serem utilizadas com os seus estudantes. Outro aspecto a ser destacado foram as trocas de experiências realizadas nos encontros presenciais, em que os participantes relataram atividades desenvolvidas com seus estudantes e que muitas vezes serviam de inspiração para o outro professor, sendo pensado até em adaptações que poderiam ser realizadas para utilizar determinada atividade em outra área.

Destaca-se que os relatórios de desempenho elaborados pela equipe da Germina possibilitam ao professor identificar quais habilidades os estudantes conseguiram consolidar e quais merecem atenção, servindo esse relatório como um instrumento que pode ser utilizado para direcionar as atividades pedagógicas diante das necessidades observadas como pode ser observado na Figura 4.

**Figura 4 - Relatório de desempenho**



**Fonte:** Germina, Avaliação Formativa 2023, Ensino Fundamental II.

Ainda, possibilita identificar a evolução dos estudantes visto que após a avaliação diagnóstica foi realizada a formativa. Dessa forma, foi possível verificar o progresso dos estudantes no decorrer do ano corrente. A seguir, apresenta-se as considerações finais deste trabalho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo principal deste artigo que foi o de relatar atividades do programa Impulsionar na rede municipal de ensino de Santa Maria - RS e seus impactos na aprendizagem dos estudantes, pode-se constatar que o impacto e as lições aprendidas com a implementação do programa ImpulsiONar em Santa Maria evidenciam como uma abordagem estruturada e estratégica pode transformar a experiência de ensino e aprendizagem dos estudantes e no fazer docente dos professores. Ao longo das etapas abordadas — desde o diagnóstico inicial até o acompanhamento contínuo e a formação de profissionais — observa-se que intervenções pautadas em dados e adaptadas às necessidades locais são fundamentais para enfrentar desafios educacionais e promover avanços significativos. Além disso, comparando os resultados de aprendizagem geral de todas as escolas do município e em turmas diferentes na mesma escola, observa-se que, as unidades escolas e turmas de estudantes, que participaram do Programa, apresentam resultados diferenciados, impactando positivamente no desempenho dos alunos.

Nessa perspectiva, os resultados ressaltam o valor de um planejamento detalhado e de ações coordenadas que engajam tanto gestores quanto professores em um esforço conjunto pela melhoria da qualidade de ensino. A criação de um Referencial Curricular Flexibilizado (RCF) e da LAP, bem como a organização da jornada escolar foram estratégias essenciais, proporcionando uma estrutura que atende às prioridades de aprendizagem e otimiza o tempo dedicado aos estudantes. A capacitação dos educadores também mostrou-se decisiva, fortalecendo suas habilidades para lidar com as demandas contemporâneas da educação e para utilizar a tecnologia e as metodologias ativas de forma eficiente.

Ao observar os efeitos do programa, percebe-se a importância de manter o compromisso com o monitoramento e a adaptação das práticas pedagógicas. A experiência de Santa Maria exemplifica que programas educacionais bem-sucedidos dependem não apenas de um planejamento inicial sólido, mas também de uma continuidade no acompanhamento, de ajustes pontuais conforme novas necessidades surgem e da formação contínua dos envolvidos.

Pode-se dizer, portanto, que a implementação do programa em Santa Maria foi uma experiência enriquecedora para a rede municipal, estabelecendo uma base sólida para o desenvolvimento sustentável da educação local. O sucesso do programa serve como inspiração e modelo para outras redes de ensino que buscam reduzir lacunas de

aprendizagem, promover a inclusão educacional e fortalecer a autonomia pedagógica de seus profissionais. A experiência deixa um legado de práticas bem-sucedidas e destaca o papel essencial de políticas educacionais que se adaptam às realidades locais e investem na formação e no engajamento contínuo dos educadores.

## REFERÊNCIAS

GERMINA. **Impulsionar: avaliação e impacto**. Programa Impulsionar: avaliação de impacto do piloto. Germina, 2023.

INSTITUTO REÚNA. **Mapas de Foco da BNCC**. São Paulo: Instituto Reúna, 2020. Disponível em: <<https://www.institutoreuna.org.br/ferramentas/mapas-de-foco-bncc>>. Acesso em: 27 out. 2024.

THADEI, J. Mediação e educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 91-105.

WIGGINS, G., MCTIGHE, J. **Planejamento para a compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio do planejamento reverso**; tradução Sandra Maria Mallmann da Rosa; Revisão técnica: Bárbara Barbosa Born, Andréa Schmitz Boccia. - 2.ed. (ampliada). - Porto Alegre: Penso, 2019.